

Projeto LIFE PREDATOR – **PRE**venir, **Det**etar e **comb**ATer a dispersã**O** de **Silu**Rus glanis nos lagos e albufeiras do Sul da Europa para proteger a biodiversidade

Diogo Ribeiro^{1*}, Diogo Dias^{1,2}, Mafalda Moncada¹, Christos Gkenas¹, Rui Rivaes¹, Filipe Ribeiro¹

1 - MARE Centro de Ciências do Mar e do Ambiente & ARNET Rede de Investigação Aquática, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal

2 - CE3C – Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes/Global Change and Sustainability Institute, , Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal

*Email de contacto: drribeiro@fc.ul.pt

O projeto LIFE PREDATOR, resulta de uma parceria entre Portugal, Itália e a República Checa, e conta com cofinanciamento da União Europeia, através do programa europeu LIFE. Tem como objetivo estudar e combater a dispersão da espécie invasora *Silurus glanis*, o siluro ou peixe-gato-europeu, um peixe de água doce originário dos grandes rios da Europa Central, ilegalmente introduzido nos países da Europa Ocidental no século XX. O siluro é o 10.º maior peixe de água doce do mundo, podendo atingir 2,8 metros de comprimento e atingir os 120 kg. É o maior peixe de água doce da Europa.

Atualmente o siluro é considerado uma espécie invasora: sendo um predador voraz do topo da cadeia alimentar, não tem predadores naturais; cresce, reproduz-se e adapta-se facilmente às condições do meio ambiente, fatores que favorecem a sua disseminação. Embora a sua capacidade de dispersão natural seja limitada, a sua crescente disseminação deve-se à atividade de pescadores desportivos e lúdicos, que levam os siluros para outros locais, por ser um apetecido troféu de pesca.

Para além do impacto ao nível da perda de biodiversidade, estes peixes “gigantes” causam grandes perdas económicas e perdas culturais – alimentando-se de espécies emblemáticas das regiões ribeirinhas, como a enguia, o sável ou a lampreia-marinha; podem também causar algum alarme social, dadas as suas dimensões.

Palavras-chave: siluro, invasões biológicas, diversidade piscícola, deteção precoce, peixes invasores

Agradecimentos: Este trabalho foi apoiado pelo Projeto LIFE-PREDATOR – “LIFE Predator – Prevenir, Detectar e Reduzir a dispersão do *Silurus glanis* em sistemas aquáticos do sul da Europa para proteger a biodiversidade aquática” - (Projeto 101074458 – LIFE21-NAT-IT-PREDATOR). Tal como pelo MARE suportado pelo fundo estratégico UIDP/04292/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDP/04292/2020>), e pelo financiamento base da FCT UIDB/04292/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/04292/2020>). O laboratório associado ARNET é financiado pela bolsa LA/P/0069/2020 (<https://doi.org/10.54499/LA/P/0069/2020>). D. Dias (2023.01409.BD, <https://doi.org/10.54499/2023.01409.BD>) is supported by FCT with a PhD grant.